XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

INFLUÊNCIA DA ORDEM DE PARTO NA COMPOSIÇÃO E NA QUALIDADE DO LEITE DE FÊMEAS BOVINAS DA RAÇA PURUNÃ.

Izabela Semkiw Welyczko (BIC/UEPG), Clayton de Oliveira Kraus, Fernando Milek de Jager, Julia Maria Ribeiro Rocha, Willen Alexander Aleixo, Luciana da Silva Leal Karolewski (Orientador), e-mail: lsleal@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Zootecnia.

Ciências Agrárias, Zootecnia.

Palavras-Chave: *bovinos de corte, gordura, lactose, peso corporal, reprodução animal*

Resumo

Foram usadas 118 vacas e 105 bezerros, sendo que as matrizes foram divididas segundo a ordem de parto. As amostras de leite e os pesos corporais dos animais foram obtidos aos 4 e aos 7 meses pós-parto. Foram determinadas as % de gordura, proteína bruta, lactose, extrato seco desengordurado e realizada a prova do álcool no leite. Fêmeas com ≥ 1 parto apresentaram as maiores % de gordura no leite e desmamaram bezerros mais pesados. O momento da lactação afetou os componentes do leite e os pesos dos animais.

Introdução

A produção e a qualidade do leite de vaca têm influência de fatores genéticos, ambientais e fisiológicos (RANGEL et al., 2011), e afetam diretamente o desenvolvimento dos bezerros. O experimento objetivou analisar o efeito da ordem de parto e do período de lactação na composição e na estabilidade do leite de vacas Purunã.

Materiais e Métodos

Foram usadas 118 vacas divididas em grupo 1: 1º parto (n= 41); grupo 2: 2º parto (n= 26); grupo 3: ≥ 3 partos (n= 51) e seus bezerros (n= 105). A colheita do leite e a pesagem dos animais foram realizadas 4 e 7 meses pós-parto. As amostras de leite foram submetidas às análises de: gordura, proteína, lactose e extrato seco desengordurado (ESD), as quais foram determinadas pelo analisador ultrassônico de leite (AKSO®). Foi realizado o teste do álcool para determinar a estabilidade do leite.

Resultados e Discussão

É possível visualizar na tabela 1 que as fêmeas de primeiro parto (grupo 1) apresentaram teor de gordura significativamente inferior, quando comparadas com os grupos 2 e 3. Não foi averiguada diferença significativa (P>0,05) no teor de proteína entre os grupos. Os valores de lactose foram semelhantes (P>0,05) entre os grupos. De acordo com Cerdótes *et al*. (2004) a porcentagem de ESD no leite tem correlação positiva com os teores de proteína e lactose, indo de encontro com os resultados alcançados.

Tabela 1. Valores médios das variáveis gordura, proteína, lactose, extrato seco desengordurado (ESD), peso da vaca e do bezerro de acordo com a ordem de parto das fêmeas. Estação Experimental Fazenda Modelo, IDR, Ponta Grossa-PR, 2023

Variável	Grupos de acordo com o número de partos		
	1	2	3
Gordura (g/100g)	6,27[b]	6,61[a]	6,85[a']
Proteína (g/100g)	3,27	3,41	3,43
Lactose (g/100g)	4,84	4,63	4,82
ESD (g/100g)	8,85	8,52	8,89
Peso vaca (kg)	409,72[b]	440,19[a]	461,71[a]
Peso bezerro (kg)	113,74[b]	143,37[a]	147,14[a]

*Letras diferentes na mesma linha indicam diferença estatística pelo Teste de Tukey. Fonte: A Autora.

Como verificado na tabela 2, a curva de lactação tende a decrescer com o avanço da lactação, aumentando o teor de sólidos, pois estes ficam mais concentrados.

Tabela 2 Valores médios das variáveis gordura, proteína, lactose, extrato seco desengordurado (ESD), peso da vaca e do bezerro, em função do momento da colheita de leite. Estação Experimental Fazenda Modelo, IDR, Ponta Grossa-PR, 2023

Variável	Período pós-parto		Valor – p
	4 meses	7 meses	
Gordura (g/100g)	5,90	7,26	0,000*
Proteína (g/100g)	3,44	3,30	0,000
Lactose (g/100g)	4,59	4,93	0,001
ESD (g/100g)	8,57	8,94	0,000
Peso vaca (kg)	426,69	447,72	0,000
Peso bezerro (kg)	120,14	149,36	0,000

*Teste T para duas amostras.
Fonte: A Autora.

Conclusão

Fêmeas com mais de um parto apresentaram os maiores teores de gordura no leite e desmamaram bezerros mais pesados. O momento da lactação afetou todos os componentes do leite e os pesos da vaca e do bezerro.

Agradecimentos

A UEPG pela bolsa concedida e ao IDR - Paraná.

CERDÓTES, L. *et al.* Produção e Composição do Leite de Vacas de Quatro Grupos Genéticos Submetidas a Dois Manejos Alimentares no Período de Lactação. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 33, 2004.

RANGEL, A. H. N. *et al*. Influência do estágio de lactação sobre a composição do leite de búfalas. **Revista Brasileira de Veterinária**, v. 5, n. 3, p. 306-310, 2011